



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
**INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS**

# **MANUAL BÁSICO DE GESTÃO DO INPE**

## **VOLUME I**

### **MACROVISÃO ESTRATÉGICA:**

- **Missão**
- **Macropolíticas e Diretrizes**
- **Macroprodutos e Serviços**
- **Macroclientes e Fornecedores**



**novembro de 1994**

## 1. INTRODUÇÃO

Este Manual Básico de Gestão do INPE pretende ser elemento crucial na concretização de sinergia comportamental eficaz para o processo de Gestão por Qualidade Total em nossa Instituição.

As informações nele contidas devem ser de conhecimento e convencimento de todos, de modo que atitudes, comportamentos e decisões possam espontânea e naturalmente se combinar:

- segundo maneiras de agir, isto é, políticas e diretrizes que propiciem eficiência e eficácia;
- levando a resultados, isto é, produtos e serviços, que satisfaçam as necessidades e expectativas de nossos clientes;
- em ações coerentes com a essência de nossa utilidade para a Sociedade Brasileira, isto é, com nossa missão;

No primeiro volume estão as informações que configuram o plano de "navegação" de nossa Instituição, isto é, aquelas que correspondem às referências e visões estratégicas, de modo a propiciar a sinergia estratégica, e que são:

- Missão do INPE;
- Macroprodutos e Serviços;
- Macroclientes e Fornecedores;
- Macropolíticas e Diretrizes.

No segundo volume estão as políticas e diretrizes para as atividades científicas, tecnológicas, de aplicações e da função de gestão técnico-científica e apoio. As informações deste volume configuram as referências táticas, de modo a orientar, principalmente as chefias, sobre as maneiras de agir para uma operacionalização eficiente e eficaz de nossas atividades.

No terceiro volume, em conformidade com a atual estrutura organizacional do INPE, encontram-se, para cada uma das unidades ao nível de Coordenadoria:

- Missão;
- Produtos e Serviços;
- Clientes e Fornecedores.

As informações deste volume completam as condições mínimas para que cada pessoa do INPE possa se conscientizar e convencer sobre as interdependências necessárias ao funcionamento do sistema que é nossa organização, percebendo seu papel para a construção da sinergia comportamental e eficaz no processo de Gestão por Qualidade Total.

Cumpramos registrar que as políticas e diretrizes do primeiro e segundo volumes deste Manual incorporam, na essência, aquelas do Documento de Diretrizes do INPE, estabelecidas em 1992. Cumpramos também destacar que este Manual precede e condiciona Planos de Ação, nos níveis estratégico, tático e operacional.

## **2. MACROVISÃO ESTRATÉGICA DO INPE**

### **2.1. MISSÃO**

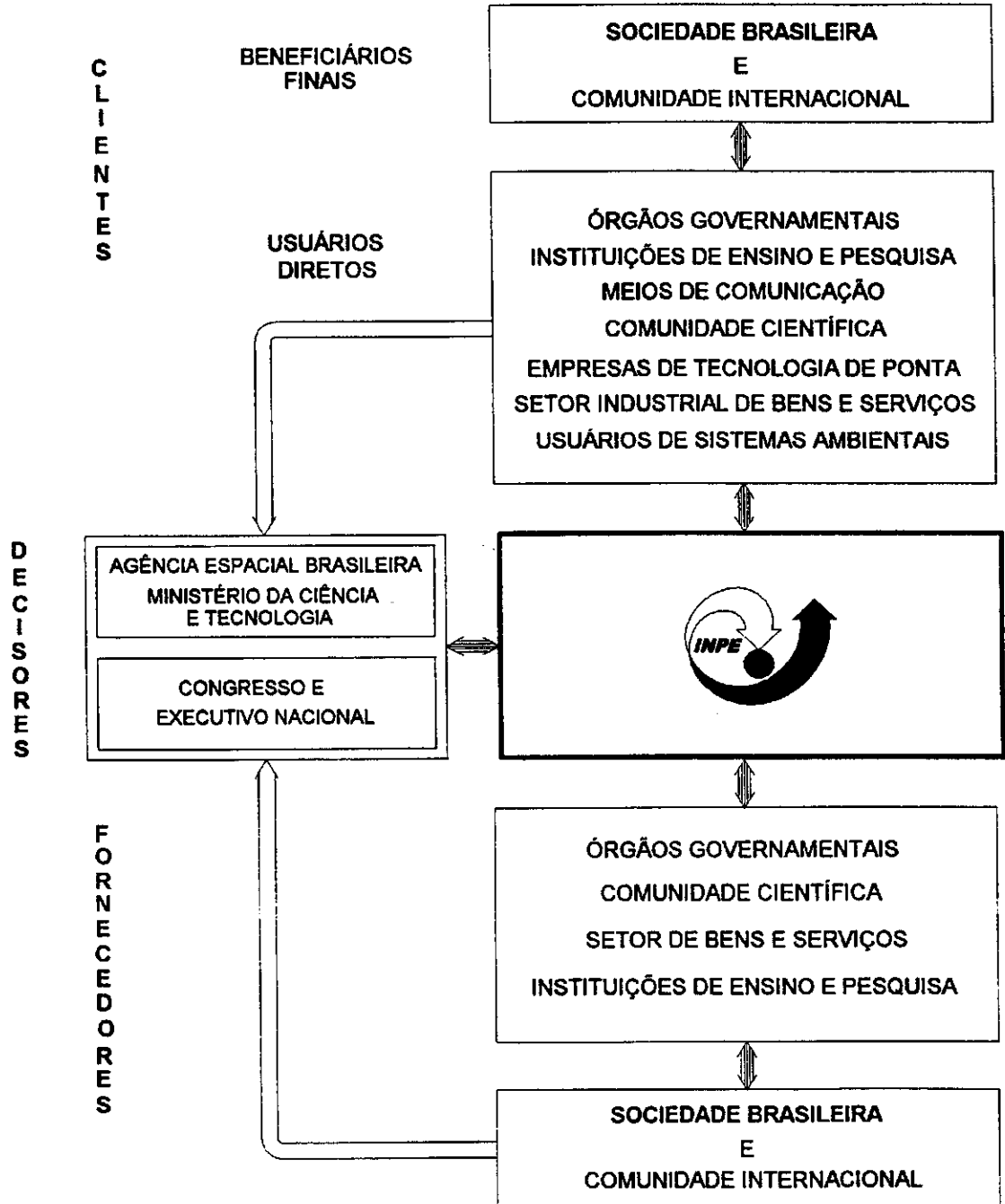
Promover, executar e difundir pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico nos campos da ciência espacial, das aplicações espaciais e da engenharia e tecnologia espacial, bem como em domínios correlatos, para atender as necessidades e expectativas da sociedade brasileira, observadas as interdependências com a comunidade internacional.

### **2.2. MACROPRODUTOS E SERVIÇOS DO INPE**

- **Gestão de C&T:**
  - Políticas, diretrizes e planos estratégicos propostos para atividades espaciais.
  - Planejamentos de atividades elaborados e divulgados.
  - Marketing e divulgação institucional executados.
  - Relatórios de atividades elaborados e divulgados.
- **Macroprodutos Científicos:**
  - Dados e informações de observações e experimentações científicas coletados, analisados e disseminados.
  - Conhecimentos científicos gerados e difundidos.
  - Desdobramentos tecnológicos de observações e experimentações científicas identificados e difundidos.
  - Planos de programas e experimentos científicos elaborados.
  - Recursos humanos científicos capacitados.
  - Assessoria e consultorias científicas prestadas.
- **Macroprodutos Tecnológicos:**
  - Estudos, análises, projetos, processos, componentes, dispositivos, equipamentos, sistemas e software de uso em programas espaciais, desenvolvidos e difundidos.
  - Planos, estudos e concepções de novos programas espaciais elaborados.
  - Tecnologias geradas e transferidas para o setor produtivo.
  - Componentes, equipamentos e sistemas espaciais integrados e testados.
  - Sistemas espaciais rastreados, controlados e operados.

- Dados e informações tecnológicos gerados e difundidos.
- Recursos humanos em tecnologias espaciais capacitados.
- Assessorias e consultorias em engenharia e tecnologia espacial prestadas.
- **Macroprodutos de Aplicações Espaciais:**
  - Dados de sensoriamento remoto, meteorológicos e ambientais coletados, analisados e disseminados.
  - Modelos de análise e previsão de tempo e clima desenvolvidos e difundidos.
  - Metodologias de análise e de previsão de tempo e clima desenvolvidos e difundidos.
  - Previsões de tempo e clima executadas e divulgadas.
  - Metodologias de geoprocessamento de dados de satélites desenvolvidas e difundidas.
  - Sistemas de processamento de dados de satélites de observação da Terra desenvolvidos e difundidos.
  - Sistemas de coleta de dados ambientais desenvolvidos e difundidos.
  - Recursos humanos em aplicações espaciais capacitados.
  - Assessorias e consultorias em aplicações espaciais prestadas.

### 2.3. MACROCLIENTES E FORNECEDORES



#### **2.4. MACROPOLÍTICAS E DIRETRIZES DO INPE**

- O INPE deverá primar pela excelência de seus recursos humanos.
- O INPE concentrará suas atividades de pesquisa e desenvolvimento em Programas Prioritários, Programas de Área e Projetos Inovadores, os quais receberão, nesta ordem, o apoio institucional. Novos Programas de Área e Projetos Inovadores propostos deverão ser concebidos de forma a concentrar esforços e a procurar obter seu financiamento incluindo outras fontes de recursos.
- O INPE direcionará seu crescimento para as áreas de Ciências Espaciais e Atmosféricas, Engenharia e Tecnologia Espacial e Aplicações Espaciais.
- O INPE apoiará as atividades de pesquisa em domínios correlatos, desde que sejam realizadas em suporte às áreas-fim em áreas estabelecidas como estratégicas para o País, utilizem-se da competência já estabelecida no Instituto e sejam respaldadas por rigorosa análise de mérito e viabilidade.
- Os projetos nas áreas de Ciências e Aplicações Espaciais deverão orientar-se para o estudo de fenômenos ou pesquisas de interesse para o Brasil, ou que necessitem de plataformas de observação no País.
- O INPE concentrará esforços no desenvolvimento de tecnologias espaciais estratégicas, assim consideradas aquelas sujeitas a restrições de importação e essenciais para a viabilização de sistemas espaciais de interesse para o País, bem como aquelas que oferecerem bom potencial de exploração por empresas brasileiras.
- O INPE deverá incentivar a criação ou a consolidação no País de pequenas empresas com alto grau de especialização.
- Os programas do INPE deverão incorporar metas de capacitação em novas tecnologias e de participação industrial, buscando o envolvimento do setor produtivo nacional inclusive no desenvolvimento e na manufatura de subsistemas.
- Novas propostas de projetos ou programas deverão incluir, sempre que possível, a alternativa de sua realização em parceria com outros países ou instituições nacionais, estrangeiras ou internacionais.
- O INPE deverá concentrar seus esforços na área de Aplicações Espaciais em atividades de pesquisa, desenvolvimento de metodologias, difusão e transferência de tecnologia, provendo condições para que a demanda por serviços seja atendida por empresas ou outras entidades.
- O INPE deverá fortalecer sua atuação no sentido do gerenciamento e colocação em disponibilidade das informações sobre seus acervos de dados, incluindo a participação em iniciativas internacionais voltadas à padronização de procedimentos e formatos e ao intercâmbio de dados.
- Os programas e projetos deverão prever destinação de recursos para a manutenção e atualização das instalações e facilidades de operação e desenvolvimento.

- A criação e desativação de Programas de Área e Projetos Inovadores deverão ser tomadas a partir de análises e recomendações de comitês formalmente constituídos para isto.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
**INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS**

# **MANUAL BÁSICO DE GESTÃO DO INPE**

## **VOLUME II**

### **POLÍTICAS E DIRETRIZES:**

- **Atividades Fim**
- **Função de Gestão Técnico-Científica e Apoio**



**novembro de 1994**



## 1. INTRODUÇÃO

Neste volume estão as políticas e diretrizes para as atividades científicas, tecnológicas, de aplicações e da função de gestão técnico-científica e apoio.

Estas políticas e diretrizes deverão orientar, a partir principalmente da ação de liderança e gerenciamento das chefias, as maneiras de agir, de modo a se constituírem em referências táticas para a operacionalização sinérgica e eficaz das atividades do INPE.

Elas deverão nortear todas as Unidades do INPE, pois a condição de tratamento global e integrado dos processos de trabalho implica em que:

- a função de gestão e apoio esteja presente em todas as Unidades;
- no desenvolvimento de atividades fim não há como fragmentar as de natureza científica das de natureza tecnológica ou de aplicações.

## 2. POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA ATIVIDADES CIENTÍFICAS

### • Da atividade fim:

- As atividades e os resultados científicos e técnicos deverão ser divulgados, procurando-se informar claramente seus objetivos e compromissos.
- Programas e atividades que já atingiram maturidade deverão ser repassados para Universidades e/ou outros Institutos.
- Serão apoiadas iniciativas que visem uma maior representação junto à comunidade científica.
- Deverá ser incentivada a fabricação, pela indústria nacional, de equipamentos necessários às atividades de pesquisa.
- Será incentivada a realização de projetos em cooperação com instituições nacionais e internacionais.

### • Organização

- As atividades de pesquisa e desenvolvimento deverão ser organizadas de forma a:
  - a) concentrar esforços na realização de um Programa de Satélites Científicos que receba o tratamento de Programa Prioritário;
  - b) dar continuidade às pesquisas em andamento, avaliadas positivamente, organizando-as nos moldes de Programas de Área;
  - c) permitir outras iniciativas de projetos desde que caracterizados como inovadores, de interesse do INPE e compatíveis com a realidade orçamentária.

Deverá ser buscada interação com a Área de Engenharia do INPE, principalmente no caso do Programa de Satélites Científicos.

- **Recursos Humanos**

- Serão incentivados os estágios de pós-doutorado, os cursos e as pesquisas no exterior, desde que estas iniciativas atendam aos seguintes requisitos:
  - a) tenham objetivos bem definidos;
  - b) levem em conta a realidade e as necessidades do INPE e do Brasil;
  - c) estejam em consonância com os Programas Prioritários, Programas de Área e Projetos Inovadores;
  - d) não constituam entraves ao bom andamento dos programas e projetos em execução.

### **3. POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA AS ATIVIDADES DE TECNOLOGIA**

- **Da atividade fim:**

- As atividades tecnológicas deverão adequar-se a um modelo de atuação caracterizado pela gestão de programas executados com alto grau de participação industrial. Para tanto, deverão orientar-se de forma a assegurar capacitação em:
  - a) concepção, especificação e gestão de programas espaciais,
  - b) P&D em tecnologias estratégicas.
- Programas de Área, Projetos Inovadores e atividades de formação, treinamento e aperfeiçoamento deverão orientar-se por planos periodicamente revisados que considerem de forma integrada:
  - a) as necessidades dos Programas Prioritários planejados ou em andamento;
  - b) o elenco de tecnologias consideradas estratégicas;
  - c) a possibilidade de mobilização de equipes do INPE e de outras instituições e empresas, resguardado o comprometimento com os Programas Prioritários.
- Os Programas Prioritários deverão prever em seus orçamentos recursos para o apoio a atividades de capacitação tecnológica.
- Deverá ser adotada uma estratégia que busque incrementar a participação brasileira no fornecimento das próximas gerações dos satélites de comunicações.
- Deverá ser mantido atualizado um plano de desenvolvimento de novos satélites que aponte alternativas viáveis de programas que possam suceder os que estão em andamento, enfatizando o desenvolvimento de satélites de baixo custo, considerando as possibilidades de associação com instituições nacionais e estrangeiras para esse fim.

- A Política Industrial para os Programas de Sistemas Espaciais do INPE procurará abordar, entre outros, os seguintes aspectos:
  - a) critérios de decisão sobre que itens produzir com a participação da indústria, importar ou realizar integralmente no INPE;
  - b) possibilidades de investimentos para a capacitação de empresas;
  - c) fase do desenvolvimento de cada tecnologia ou produto considerada mais adequada para o envolvimento industrial;
  - d) critérios gerais de seleção de empresas que considerem: a experiência e capacitação em P&D industrial; a atuação com tecnologias similares às utilizadas pelo setor espacial; a experiência ou o potencial para trabalhar em colaboração com outros órgãos do País ou do exterior;
  - e) critérios para análise e avaliação de preços propostos pelas empresas com base em parâmetros como preços internacionais, objetivos da política e necessidades de investimento por parte das empresas.
- No desenvolvimento de uma tecnologia, deverão também ser consideradas as oportunidades para sua aplicação em áreas não vinculadas ao setor espacial.

- **Organização**

- Deverão ser envidados esforços permanentes na padronização de processos e procedimentos já em uso, necessários à execução dos programas prioritários.
- A existência de capacitação interna para a execução de serviços não excluirá a possibilidade de sua contratação externa. As atividades operacionais deverão dar prioridade ao atendimento das necessidades de desenvolvimento das áreas de P&D.

- **Recursos Humanos**

- Deverá ser possibilitada a dedicação parcial dos grupos de pesquisa e desenvolvimento a atividades vinculadas a programas de capacitação em novas tecnologias.

#### 4. **POLÍTICAS E DIRETRIZES DAS ATIVIDADES DE APLICAÇÕES**

- **Da atividade fim:**

- Nas atividades voltadas para aplicações deverá ser enfatizada a realização de pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologia. Para isso, as atividades deverão se pautar em um modelo que procure:
  - a) concentrar esforços na capacitação para utilização de dados de novos sensores;
  - b) manter operacional a geração de dados básicos e a manutenção e disseminação para a comunidade usuária de seus arquivos de dados e produtos gerados a partir de sinais de satélites;

- c) desenvolver as tecnologias e metodologias de extração de informações a partir de dados primários e secundários de satélites que tenham caráter inovador ou estratégico;
  - d) criar condições para que o atendimento da demanda por serviços meteorológicos, oceanográficos e de sensoriamento remoto seja realizado por empresas ou outras entidades.
- Através da difusão de técnicas e informações, procurar-se-á criar competência em sensoriamento remoto, meteorologia, oceanografia e processamento de imagens em outras entidades e transferir a elas as atividades de prestação de serviços à comunidade usuária. Para isso, dever-se-á:
- a) incentivar a criação de empresas de prestação de serviços e transferir metodologias para essas ou outras empresas já existentes;
  - b) canalizar para as empresas a demanda por serviços dirigida ao INPE;
  - c) facilitar a cessão temporária de pesquisadores a universidades ou outras entidades interessadas;
  - d) valorizar a realização de cursos de treinamento e de especialização;
  - e) incentivar a criação de laboratórios associados de sensoriamento remoto em universidades;
  - f) prever, nas propostas de novos programas ou projetos, os esforços de transferência de tecnologia que deverão ser empreendidos para a aplicação dos resultados esperados.
- As ações na área de Meteorologia deverão se orientar, especialmente as relacionadas com pesquisa básica, com a previsão numérica do tempo e modelagem climática e com a meteorologia por satélites, de modo a reforçar o desenvolvimento harmônico do Sistema Nacional de Meteorologia.
- Deverão ser enfatizadas as aplicações de técnicas espaciais nos programas ligados às atividades marinhas e de pesquisas oceanográficas.
- **Organização:**
- Resguardados os interesses de programas e projetos, deverá ser facilitada a utilização de equipamentos de análise e interpretação de dados por empresas de prestação de serviços em fase de capacitação.
  - Deverão ser promovidos encontros de usuários e outros mecanismos que permitam identificar as demandas e necessidades da comunidade usuária relativas a produtos de aplicação.

- **Recursos Humanos**

- Deverão ser valorizados os cursos de pós-graduação como instrumentos de:
  - a) incremento da produção técnico-científica; e
  - b) difusão para a comunidade externa dos conhecimentos e metodologias desenvolvidos no INPE.
- Todos envolvidos com aplicações de Meteorologia e Sensoriamento Remoto deverão se capacitar para participar de equipes de especificação de missões espaciais.

## **5. POLÍTICAS E DIRETRIZES DE GESTÃO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA E APOIO**

- **Atividades**

- O INPE evitará a verticalização, procurando contratar empresas especializadas para suprir suas necessidades de serviços e produtos, e restringirá suas atividades operacionais às identificadas como estratégicas por considerações de salvaguarda do conhecimento e garantia de qualidade.
- O INPE deverá promover a participação de empresas de serviços especializadas na realização de atividades e na exploração de sua infra-estrutura dedicada à prestação de serviços operacionais, sempre que esta alternativa se mostrar viável e vantajosa para o Instituto.

- **Organização**

- O planejamento das atividades do INPE deverá ser conduzido a partir de orientações e objetivos globais e contar com a participação das lideranças técnicas e científicas do Instituto em seu detalhamento.
- Na formulação de projetos, os insumos fornecidos por órgãos operacionais do INPE, deverão ser previstos e orçados.
- A aprovação e avaliação de qualquer programa ou projeto será feita à luz de planos formais de trabalho, contará com a assessoria de comitês e basear-se-á em análises de mérito científico ou tecnológico, na consistência com os objetivos e com as diretrizes aqui expressas e na disponibilidade de recursos humanos, materiais e financeiros.
- O INPE deverá rever permanentemente seus procedimentos administrativos, de forma a reduzir a burocracia interna aos níveis estritamente impostos pela legislação a que esteja submetido.
- As Gerências de Programas Prioritários constituirão órgãos temporários, integrados por um corpo de pessoal reduzido a elas subordinado enquanto perdurar a necessidade de sua vinculação aos Programas.

- O INPE deverá adotar uma sistemática de estabelecimento de preços para os serviços externos que seja compatível com a realidade empresarial, de forma a não caracterizar uma concorrência desigual do INPE com eventuais prestadores de serviço privados.
- **Recursos Humanos**
  - As chefias em todos os níveis deverão adotar uma postura de maior aproximação e comunicação com seus subordinados visando maior coesão e motivação dos grupos.
  - O INPE deverá executar e revisar anualmente um plano de recursos humanos que estabeleça a formação, treinamento, especialização, reciclagem e aperfeiçoamento de seus funcionários em todos os níveis, a partir de criteriosa análise das disponibilidades presentes, desfalques previsíveis, necessidades antevistas dos programas e prioridades estabelecidas para o desenvolvimento de tecnologias estratégicas.
  - O INPE deverá promover a realização de avaliações funcionais periódicas, independentes de possibilidades de reclassificação ou promoção, e tomar medidas para o desenvolvimento ou a eventual realocação de pessoal inadapto, identificado nestas avaliações.
  - O INPE incentivará a colaboração com universidades e instituições similares, oferecendo cursos como parte de programas de pós-graduação e oportunidades de orientação de teses e dissertações.
  - O INPE somente manterá cursos de pós-graduação de comprovada qualidade e que contribuam para o desenvolvimento nacional, apoiando-os de modo efetivo e assegurando a sua eficiência.
  - O INPE deverá promover e apoiar a realização de cursos de difusão que permitam o treinamento, a especialização e o aperfeiçoamento de pessoal externo em áreas de sua competência.
  - As atividades de docência deverão ser valorizadas para fins de avaliação de desempenho.
  - O INPE deverá manter um curso de informação básica sobre o setor espacial para novos funcionários e interessados.
  - Propostas de teses e dissertações de interesse do INPE deverão ser acompanhadas de estimativas realistas dos recursos necessários à sua execução.
  - Na seleção de candidatos aos cursos de pós-graduação do Instituto, o INPE deverá adotar critérios que, além dos méritos acadêmicos, contemplem:
    - a) a concentração dos planos de trabalho em áreas de interesse do INPE;
    - b) a existência de vínculo com instituições com potencial de atuação nas áreas do INPE.

- O INPE incentivará a realização de cursos e estágios no País ou no exterior para aperfeiçoamento e atualização de seus engenheiros e técnicos. Tais cursos e estágios devem possuir objetivos bem definidos e que não representem entraves para o bom andamento dos programas e projetos.
- O INPE apoiará Universidades na realização de cursos introdutórios ao nível de graduação, nos programas de pós-graduação e no estabelecimento de grupos de pesquisa nas suas áreas de atuação.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
**INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS**

# **MANUAL BÁSICO DE GESTÃO DO INPE**

## **VOLUME III**

### **UNIDADES DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL:**

- **Missão**
- **Relações Clientes e Fornecedores**

**PRELIMINAR**



**novembro de 1994**



## INTRODUÇÃO

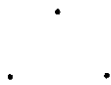
As informações deste volume completam as condições mínimas para que cada pessoa do INPE possa se conscientizar e convencer sobre as interdependências necessárias ao funcionamento do sistema que é nossa organização, percebendo seu papel para a construção da sinergia comportamental e eficaz no processo de Gestão por Qualidade Total.

Cumpramos registrar que as políticas e diretrizes do primeiro e segundo volumes deste Manual incorporam, na essência, aquelas do Documento de Diretrizes do INPE, estabelecidas em 1992. Cumpramos também destacar que este Manual precede e condiciona Planos de Ação, nos níveis estratégico, tático e operacional.

Para a consistência e a eficácia globais, as missões, produtos e serviços, assim como as relações clientes e fornecedores de cada uma das unidades deverão ser realizados necessariamente observando as condições estabelecidas nos volumes anteriores deste Manual, que são:

direcionamento estratégico, isto é, referências e visões estratégicas, do Volume I;

maneiras de agir na operacionalização dos processos de atividades, isto é, referências táticas, do Volume II.



## **CIÊNCIAS ESPACIAIS E ATMOSFÉRICAS**

### **MISSÃO**

Geração de conhecimento científico e tecnológico através do desenvolvimento de pesquisa básica e aplicada na Área de Ciências Espaciais e Atmosféricas, com ênfase na região brasileira, dentro dos objetivos atuais e potenciais do INPE.

•  
• •

## RELAÇÕES CLIENTES E FORNECEDORES

### ÁREA: CIÊNCIAS ESPACIAIS E ATMOSFÉRICAS

Produtos/Serviços	Cliente Interno	Cliente Externo	Fornecedor Interno	Fornecedor Externo
1. Relatórios	Chefias, OBT, ETE, Direção, Pesquisadores, Engenheiros, DED, CPN, Técnicos	Universidade, A.F., Estudantes, Órgãos Governamentais Comunidade Científica Nacional e Internacional, Estudantes, Professores Universitários ou não, Centros de Pesquisas, Revistas Especializadas	Pesquisadores, Engenheiros, Técnicos e Secretária, Biblioteca	Pesquisadores, Engenheiros, Técnicos
2. Artigos em Revistas Especializadas	Pesquisadores, Engenheiros, Técnicos	Comunidade Científica Nacional e Internacional, Estudantes, Professores Universitários ou não, Centros de Pesquisas, Revistas Especializadas	Pesquisadores, Engenheiros, Técnicos, Bibliotecas, Banco de Dados	Pesquisadores, Bibliotecas, Bancos de Dados, E-Mail, A.F. etc.
3. Palestras	Pesquisadores, Engenheiros, Técnicos, Estudantes, Chefias, CRI, ETE, OBT, CES	Pesquisadores, Comunidade	Pesquisadores, Engenheiros, Técnicos, Bibliotecas, Bancos de Dados	Comunidade Científica Nacional e Internacional, Estudantes, Professores Universitários ou não, Centros de Pesquisas, Jornalismo Científico, Mídia, Revistas Especializadas, Editoras, A.F.
4. Artigos em Meios de Divulgação	Pesquisadores, Engenheiros, Técnicos, CRI, Direção, CES, ETE, OBT	Sociedade, Comunidade Científica, Jornalismo Científico, Mídia, Revistas Especializadas, Editoras	Pesquisadores, Engenheiros, Técnicos, Bibliotecas, Bancos de Dados	Comunidade Científica Nacional e Internacional, Estudantes, Professores Universitários ou não, Centros de Pesquisas, Jornalismo Científico, Mídia, Revistas Especializadas, Editoras, A.F.
5. Recursos Humanos (Pós Graduação e Pós Doutorado)	Estudantes, Pesquisadores	Estudantes e Pesquisadores de Outras Instituições	Pesquisadores, Engenheiros, Técnicos, Bibliotecas	A.F., Instituições de Pesquisa, Pesquisadores

Relações Clientes e Fornecedores - Área: Ciências Espaciais e Atmosféricas (conclusão)

Produtos/Serviços	Cliente Interno	Cliente Externo	Fornecedor Interno	Fornecedor Externo
6. Consultoria	Pesquisadores, Técnicos, Engenheiros, CRI, ETE, CES, OBT, LIT, CTE, DED	Pesquisadores, Técnicos, Engenheiros, Empresas Públicas e Privadas, ONG., Universidades, Instituições de Pesquisa, A.F.	Pesquisadores, Engenheiros, Técnicos, Bibliotecas	
7. Tecnologias Básicas, Tecnologias Transferidas	ETE, LIT, OBT, CTE	Pesquisadores, Empresas, Instituições de Pesquisa, A.F.	Pesquisadores, Engenheiros, Técnicos, Bibliotecas, OBT, LIT, CTE, ETE	Pesquisadores, Engenheiros, Técnicos, Empresas, Universidades, Instituições de Pesquisa, Agências Financiadoras
8. Dados Científicos	Pesquisadores, CRI, ETE, OBT, CTE, LIT	Comunidade Científica Nacional e Internacional, Estudantes, Professores, Universidades, Empresas Públicas e Privadas	Pesquisadores, Engenheiros	Comunidade Científica Nacional e Internacional, Estudantes, Professores, Universidades, Empresas Públicas e Privadas
9. Cargas Úteis para Plataformas Espaciais (Aviões, Foguetes, Balões, Satélites)	CTE, CES, OBT, ETE	Comunidade Científica Nacional e Internacional	Pesquisadores, Engenheiros, Técnicos, ETE, LIT, CTE, OBT	A.F., Instituições de Pesquisa, Indústria Nacional e Internacional
10. Assessoria Técnico-Científica e Propostas de Desenvolvimento Científico-Tecnológico	Chefias, ETE, CTE, Direção, Pesquisadores, CRI, OBT	A.F., Universidades, Centros de Pesquisas, Empresas, Pesquisadores, Estudantes, Professores	Pesquisadores, Engenheiros, Técnicos, Biblioteca, Banco de Dados, ETE, LIT, CTE, OBT	A.F., Universidades, Centros de Pesquisa, Empresas, Pesquisadores, Estudantes, Professores

A.F. = Agências Financiadoras

## **ENGENHARIA E TECNOLOGIA ESPACIAL**

### **MISSÃO**

Desenvolver e difundir tecnologias de sistemas espaciais para suportar programas das áreas científicas e de aplicações e contribuir para a capacitação na área de tecnologia espacial e seus desdobramentos, no contexto dos programas atuais e potenciais do INPE.





**RELAÇÕES CLIENTES E FORNECEDORES**

**ÁREA: ENGENHARIA E TECNOLOGIA ESPACIAL**

<b>Produtos/Serviços</b>	<b>Cliente Interno</b>	<b>Cliente Externo</b>	<b>Fornecedor Interno</b>	<b>Fornecedor Externo</b>
1. Estudos, Análises, Projetos, Processos, Componentes, Dispositivos, Equipamentos, Sistemas e Software de Uso em Programas Espaciais	CEA, OBT, CTE, CPT, CRC, CES, LIT	Comunidade Usuária, Universidades	CEA, OBT, CTE, CPT, CRC, CES, LIT, CPN, CAD, AJR, Direção	Indústrias, Comunidade Usuária, Órgãos de Fomento, Universidades
2. Planos, Estudos e Concepções de Novos Programas Espaciais	CEA, OBT, CTE, CPT, CPN, Direção	AEB, Órgãos de Fomento, Comunidade Usuária	CEA, OBT, CTE, CPT, CPN, Direção	Comunidade Usuária, AEB
3. Tecnologias Geradas e Transferidas para o Setor Produtivo	-	Indústrias	-	-
4. Recursos Humanos Formados e Aperfeiçoados nas Áreas requeridas pelos Programas Espaciais	-	Indústrias, Universidades	DED	Universidades
5. Estudos, Análises e Parcerias em Assessoramento a outros Órgãos Governamentais	-	Órgãos Governamentais	CAD, AJR	Órgãos Governamentais
6. Relatórios de Atividades	CPN, Direção	AEB	CPN, Direção	AEB
7. Planos de Trabalho	CPN, CAD, Direção	AEB	CPN, CAD, Direção	-

•  
• •

•  
•  
•  
•

## **OBSERVAÇÃO DA TERRA**

### **MISSÃO**

Gerar, disseminar e transferir o conhecimento científico e tecnológico na área de sensoriamento remoto e geoprocessamento, visando a análise integrada dos recursos naturais renováveis e não-renováveis, com ênfase no território brasileiro, dentro dos objetivos atuais e potenciais do INPE.

•  
•

**RELAÇÕES CLIENTES E FORNECEDORES**

**ÁREA: OBSERVAÇÃO DA TERRA**

<b>Produtos/Serviços</b>	<b>Cliente Interno</b>	<b>Cliente Externo</b>	<b>Fornecedor Interno</b>	<b>Fornecedor Externo</b>
1. Relatórios	Direção, Biblioteca, Chefia, CEA, CPTEC	Universidade, A.F., Estudantes, Órgãos Governamentais, Empresas Públicas e Privadas, Institutos de Pesquisas Nacionais e Internacionais	Gráfica, DGI, Circuito Impresso	Órgãos Governamentais, Universidades, Órgãos Financiadores, Empresas Públicas e Privadas, Fundações, Institutos de Pesquisa
2. Artigos em Revistas Especializadas	Pesquisadores, Engenheiros, Técnicos	Comunidade Científica Nacional e Internacional, Estudantes, Professores Universitários, Centros de Pesquisas, Agências Espaciais, Revistas Especializadas	Pesquisadores, Engenheiros, Técnicos, Bibliotecas, Banco de Dados, DGI	Pesquisadores, Bibliotecas, Bancos de Dados, Agências Espaciais, Institutos de Pesquisas
3. Palestras	Pesquisadores, Engenheiros, Técnicos, Estudantes	Universidades, Escolas Públicas e Privadas, Órgãos de Classe, Mídia, Comunidade Científica Nacional e Internacional	Pesquisadores, Engenheiros, Técnicos, Bancos de Dados, DGI	Comunidade Científica Nacional e Internacional
4. Artigos em Meios de Divulgação	Pesquisadores, Engenheiros, Técnicos, CRI, Direção	Sociedade, Comunidade de Usuários, Mídia	CRI	Comunidade Científica Nacional e Internacional
5. Cursos de Pós Graduação, Cursos de Treinamento, Estágios, Iniciação Científica	Estudantes, Pesquisadores, Corpo Técnico Científico	Instituições Públicas e Privadas Nacionais e Internacionais	Corpo Técnico Científico, DED	A.F., Instituições de Pesquisa, Instituições Públicas e Privadas Nacionais e Internacionais

Relações Clientes e Fornecedores - Área: Observação da Terra (conclusão)

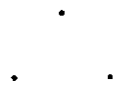
Produtos/Serviços	Cliente Interno	Cliente Externo	Fornecedor Interno	Fornecedor Externo
6. Consultoria, Assessoria	Chefias, Corpo Técnico-Científico	A.F., Órgãos Governamentais, Instituições de Pesquisa, Universidades, Empresas Públicas e Privadas Nacionais e Internacionais	DGI, ETE	A.F., Agências Espaciais, Empresas Públicas e Privadas Nacionais e Internacionais
7. Proposta de Pesquisas e Desenvolvimento	Chefias, Direção, CPTEC, ETE	Órgãos Governamentais, Instituições de Pesquisa, Universidades, Empresas Públicas e Privadas.	Corpo Técnico-Científico, Bibliotecas, Banco de Dados, Assessoria Jurídica, ETE, DGI, CPTEC	A.F., Universidades, Centros de Pesquisas, Empresas Públicas e Privadas Nacionais e Internacionais, Agências Espaciais
8. Tecnologias Básicas	CPTEC, DGI, ETE	Pesquisadores, Empresas Públicas e Privadas, Institutos de Pesquisas	Corpo Técnico-Científico, Manutenção, Almoxarifado	Pesquisadores, Engenheiros, Técnicos, Empresas, Universidades, Institutos de Pesquisas, A.F. Nacionais e Internacionais
9. Dados Científicos	Corpo Técnico-Científico, CPTEC, Meteorologia, CEA, ETE	Comunidade Científica Nacional e Internacional, Estudantes, Professores, Universidades, Empresas Públicas e Privadas	DGI, Meteorologia, CEA	Comunidade Científica Nacional e Internacional, Estudantes, Professores, Universidades, Empresas Públicas e Privadas
10. Sistemas de Geoprocessamento e Meteorologia	Corpo Técnico-Científico, CPTEC, Meteorologia	Comunidade Científica Nacional e Internacional, Universidades	Pesquisadores e Técnicos, CPTEC, DGI, Manutenção, Gráfica, Almoxarifado	Empresas Pública e Privada Nacionais e Internacionais, Institutos de Pesquisas Nacionais e Internacionais
11. Sistemas de Coleta de Dados Ambientais	DGI, Direção, CRI, ETE, Corpo Técnico-Científico	Comunidade Científica Nacional e Internacional	Pesquisadores, Engenheiros, Técnicos, ETE, LIT, Manutenção, Almoxarifado	Direção, Técnicos, Corpo Técnico-Científico, Pesquisadores, A.F. Nacionais e Internacionais

A.F. = Agências Financiadoras

## **METEOROLOGIA**

### **MISSÃO**

Gerar conhecimento, resultados e aplicações científicas e tecnologias nas áreas de observação meteorológica, modelagem atmosférica, previsão de tempo e clima e monitoramento climático, em harmonia com os objetivos atuais e potenciais do INPE.





**RELAÇÕES CLIENTES E FORNECEDORES**

**ÁREA: METEOROLOGIA**

<b>Produtos/Serviços</b>	<b>Cliente Externo</b>	<b>Cliente Interno</b>	<b>Fornecedor Externo</b>	<b>Fornecedor Interno</b>
1. Campos de Variáveis Meteorológicas Boletins Meteorológicos: rotineiros e especiais	Órgãos Operacionais Setoriais: INMET, DEPV, DHN, DNAEE; Instituições Públicas e Privadas, em especial Cooperativas Agrícolas; Imprensa; Público em Geral	Projetos Especiais: ABRACO, NORDESTE, METEOSUL; Unidades do INPE: CEA (eletricidade atmosférica), Grupo de Lançamento de Balões Estratosféricos	GTS, NMC, ECMWF, INMET, FUNCEME	Serviços de Suporte do INPE/CP
2. Publicação CLIMANÁLISE Boletins Especiais de Monitoramento Climático	Ver listas anexas de todos os assinantes		INMET, Núcleos de Meteorologia do Projeto NORDESTE, IAC, IPAGRO, COPEL, EPAGRI, IAPAR, Eletrobrás, Eletronorte, CESP, CHESF, CEMIG, DNAEE	Serviços de Suporte do INPE (gráfica, correios etc.)
3. Trabalhos Científicos, Relatórios Técnicos e Relatórios de Acompanhamento de Projetos	Comunidade Científica em geral, e em especial as Instituições de Pesquisa em Meteorologia e as Universidades que mantêm Cursos de Meteorologia (UFFPa, UFFPb, USP, UFRJ, UFFel)	Biblioteca, Alunos de Curso de Pós-Graduação, Serviço de Divulgação Técnico-Científica do INPE, Direção e Chefias	Agências Financiadoras e de Fomento à Pesquisa e ao Ensino (FINEP, CNPq, CAPES)	Unidades de Suporte do INPE (gráfica etc.)
4. Produtos de Satélites Meteorológicos	INMET, DEPV, DHN, DNAEE, IAE/CTA, Universidades, Defesa Civil e Cooperativas Agrícolas	Unidade de Sensoriamento Remoto, Astrofísica	NOAA/NESDIS, ESOC/ESA, CTH/USP, INMET	DOP/CP
5. Cursos Específicos de Treinamento em Meteorologia Operacional	Órgãos Operacionais Setoriais no País			Unidades de Apoio do INPE, em especial a DED

**Relações Clientes e Fornecedores - Área: Meteorologia (conclusão)**

<b>Produtos/Serviços</b>	<b>Cliente Externo</b>	<b>Cliente Interno</b>	<b>Fornecedor Externo</b>	<b>Fornecedor Interno</b>
6. Formação de Recursos Humanos	Comunidade Científica, Universidades e a Sociedade em geral	-	Cursos de Graduação em Ciências Exatas de Universidades Brasileiras e Estrangeiras	Unidade de Serviço de Pós-Graduação, DED

## **TECNOLOGIAS ASSOCIADAS**

### **MISSÃO**

Desenvolver atividades de Pesquisa e Desenvolvimento nas áreas de sensores, materiais especiais, plasma, computação e matemática aplicada, visando o domínio de tecnologias de ponta e/ou de interesse estratégico para o País, à disseminação de resultados científicos de nível internacional e a formação de recursos humanos.

•  
• •

**RELAÇÕES CLIENTES E FORNECEDORES**

**ÁREA: TECNOLOGIAS ASSOCIADAS**

<b>Produtos/Serviços</b>	<b>Cliente Interno</b>	<b>Cliente Externo</b>	<b>Fornecedor Interno</b>	<b>Fornecedor Externo</b>
1. Sensores	INPE	Indústrias, Universidades, Centros de Pesquisa	INPE	Indústrias, Financiadores Governamentais
2. Cristais Semicondutores e Diamantes	INPE	Indústrias, Universidades, Centros de Pesquisa	INPE	Indústrias, Financiadores Governamentais
3. Células Solares	MECB	Indústrias, Universidades, Centros de Pesquisa	INPE	Indústrias, Financiadores Governamentais
4. Artigos Científicos Técnicos e de Divulgação	INPE	Comunidade Científica	INPE	Indústrias, Financiadores Governamentais
5. Consultorias	CEA, OBT, ETE, LIT, CPTEC, CRC, CES	Indústrias, Universidades, Centros de Pesquisa, Financiadores Governamentais	INPE	Indústrias, Universidades, Financiadores Governamentais, Comunidade Científica
6. Formação de Recursos Humanos	INPE	ETEP, ITA, UNESP, Financiadores Governamentais, Corpo Discente	INPE	Indústrias, Universidades, Financiadores Governamentais, Comunidade Científica
7. Calibração e Testes de Sondas para Medidas na Ionosfera	INPE		INPE	Financiadores Governamentais
8. Fonte de Energia de Baixo Impacto Ambiental (fusão)	INPE	Comunidade Científica Nacional	INPE	Financiadores Governamentais
9. Fontes de Radiação de Alta Frequência Tipo GIROTRON	INPE	IFUSP	INPE	Financiadores Governamentais
10. Sistemas de Diagnósticos Básicos e Dispositivos de Plasma	INPE	IFUSP, UNICAMP	INPE	Financiadores Governamentais
11. Propulsor Iônico	MECB		INPE	Financiadores Governamentais

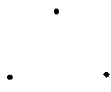
**Relações Clientes e Fornecedores - Área: Tecnologias Associadas (conclusão)**

<b>Produtos/Serviços</b>	<b>Cliente Interno</b>	<b>Cliente Externo</b>	<b>Fornecedor Interno</b>	<b>Fornecedor Externo</b>
12. Sistemas para Tratamento de Superfícies		Indústrias	INPE	Financiadores Governamentais
13. Fontes Tipo ARCJECT (para Sintetização de Filmes de Diamantes)		Indústrias	INPE	Financiadores Governamentais
14. Medidas de Balanceamento Magnético	MECB		INPE	
15. Organização de Encontros Científicos	INPE	Comunidade Científica	INPE	Financiadores Governamentais e Empresas
16. Software Científico	INPE	Comunidade Científica, Solicitantes	INPE	Financiadores Governamentais, Solicitantes

**CENTRO DE RASTREIO E CONTROLE**

**MISSÃO**

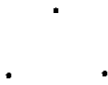
Planejar e executar o rastreo e controle de veículos espaciais em missões de interesse do INPE.





**RELAÇÕES CLIENTES E FORNECEDORES**  
**ÁREA: CENTRO DE RASTREIO E CONTROLE**

<b>Produtos/Serviços</b>	<b>Cliente Interno</b>	<b>Cliente Externo</b>	<b>Fornecedor Interno</b>	<b>Fornecedor Externo</b>
1. Veículos Espaciais Rastreados e Operados	Direção do INPE, ETE, CEA, OBT, CPT, CTE, CES	Comunidade, Outras Instituições e Empresas Nacionais e Estrangeiras que utilizam Dados de Satélites operados pelo INPE, Outras Instituições Espaciais	Direção do INPE, ETE, LIT, CAD, AJR, CLA, DED	Fornecedores de Equipamentos e Serviços
2. Operação de Novos Veículos Espaciais Preparada	Direção do INPE, ETE, CEA, OBT, CPT, CTE, CES	Outras Instituições e Empresas Nacionais e Estrangeiras que utilizam Dados de Satélites operados pelo INPE, Outras Instituições Espaciais	ETE, LIT, CAD, AJR, CLA, DED	Fornecedores de Equipamentos e Serviços
3. Relatórios de Atividades	Direção do INPE, CAD		Direção do INPE, CAD	
4. Relatórios de Planejamento Físico-Financeiro	Direção do INPE, CAD, ETE		Direção do INPE, CAD, ETE	Fornecedores de "Software", Equipamentos e Serviços (cotações, prazos etc.)
5. Comunidade Atendida	CRI, Outras Coordenadorias do INPE, Visitantes Internos	Comunidade, Visitantes	CRI, ETE	Fornecedores de "Software" e Equipamentos
6. Centro de Documentação	Usuários do Centro de Documentação do CRC, Funcionários Constantes das Listas de Distribuição dos Documentos Editados		ETE, CAD	Fornecedores Externos (Catálogos, Manuais de Equipamentos e de "Software", Boletins etc.)
7. Publicações Técnicas Elaboradas e Divulgadas	ETE, Usuários do CRC	Comunidade Técnica e Científica	ETE, CAD, DED	Fornecedores Externos



## **LABORATÓRIO DE INTEGRAÇÃO E TESTES**

### **MISSÃO**

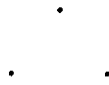
Desenvolver, difundir e prestar serviços de integração e testes de materiais, componentes, equipamentos e sistemas espaciais para, prioritariamente, suportar programas científicos, tecnológicos e de aplicações do INPE e, complementarmente, atender necessidades correlatas do setor produtivo brasileiro.

•  
• •

## RELAÇÕES CLIENTES E FORNECEDORES

### ÁREA: LABORATÓRIO DE INTEGRAÇÃO E TESTES

Produtos/Serviços	Cliente Interno	Cliente Externo	Fornecedor Interno	Fornecedor Externo
1. Componentes e materiais para aplicação espacial especificados, testados e qualificados	ETE, CEA, OBT, MET	Empresas, Universidades, Institutos de Pesquisa, Agências Espaciais, EMBRATEL, TELEBRAS	ETE, CEA, OBT, MET	Empresas, Agências Espaciais, EMBRATEL, TELEBRAS
2. Subistemas e sistemas montados, integrados, testados e qualificados	ETE, CEA	Empresas, Universidades, Institutos de Pesquisa, Agências Espaciais, EMBRATEL, TELEBRAS	ETE, CEA	Empresas, Agências Espaciais, EMBRATEL, TELEBRAS
3. Novos meios e metodologias de testes concebidos e desenvolvidos	ETE, CEA	Empresas, Universidades, Institutos de Pesquisa, Agências Espaciais, EMBRATEL, TELEBRAS	ETE	Universidades, Institutos de Pesquisa, Agências Espaciais
4. Serviços técnicos especializados	ETE, CEA	Empresas, Universidades, Institutos de Pesquisa, Agências Espaciais, EMBRATEL, TELEBRAS	ETE	Empresas especializadas (infra-estrutura, serviços, materiais etc.)
5. Equipamentos eletrônicos e sensores aferidos	ETE, CEA, OBT, MET	Empresas, Universidades, Institutos de Pesquisa, Agências Espaciais, EMBRATEL, TELEBRAS	-	Organismos normalizadores, Empresas de instrumentação
6. Treinamentos e Assessorias	ETE, CEA, OBT, MET	Empresas, Universidades, Institutos de Pesquisa, Agências Espaciais, EMBRATEL, TELEBRAS	-	Empresas, Universidades, Institutos de Pesquisa, Agências Espaciais, EMBRATEL, TELEBRAS
7. Planos de Trabalho	CPN, CAD, Direção	-	CPN, Direção	-
8. Relatórios de Atividades	CPN, Direção	-	CPN, Direção	-



## **CENTRO ESPACIAL DE CACHOEIRA PAULISTA**

### **MISSÃO**

Assegurar a disponibilidade de dados de satélites em quantidade e qualidade compatíveis com as necessidades da comunidade de usuários do País e do exterior e buscar o domínio e a difusão de tecnologias nas suas áreas de atuação, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da sociedade, a nível regional e nacional.

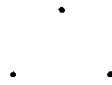
•  
• •



**RELAÇÕES CLIENTES E FORNECEDORES**

**ÁREA: CENTRO ESPACIAL DE CACHOEIRA PAULISTA**

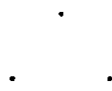
<b>Produtos/Serviços</b>	<b>Cliente Interno</b>	<b>Cliente Externo</b>	<b>Fornecedor Interno</b>	<b>Fornecedor Externo</b>
1. Dados e produtos de satélites de sensoria-mento remoto	OBT, CEA, DIR, CAD, CPN, CPT, CRC, CTE, LIT	Órgãos Públicos, Empresas Privadas Nacionais e Estran-geiras, Pessoas Físicas, Uni-versidades	CRI, OBT	EOSAT, SPOT IMAGE, Fornecedores de Materiais, Equipamentos e Serviços
2. Dados e produtos de satélites ambientais	OBT, CRC, CEA, CPT	Órgãos Públicos, Empresas Privadas Nacionais e Estran-geiras, Pessoas Físicas, Uni-versidades	OBT	NOAA, EUMETSAT, For-necedores de Materiais, Equipamentos e Serviços
3. Dados de plataformas de coleta de dados	OBT, ETE, CEA (CRN)	Funceme, DNAEE, Electro-norte	CRC, ETE	Fornecedores de Materiais, Equipamentos e Serviços
4. Desenvolvimento de sis-temas propulsivos para satélites	ETE		ETE, LIT	Agências Financiadoras, Universidades, Fornecedores de Materiais, Equipamentos e Serviços
5. Artigos Científicos	ETE, LIT, DED	Universidades, Comunidade Científica, Imprensa Espe-cial	CAD, DED	Agências Financiadoras, Universidades, Universida-des, Comunidade Científica
6. Consultorias		Indústrias, Institutos de Pes-quisa, Órgãos Públicos	CRI, DED	
7. Relatórios, Propostas	DIR, CPN, CAD	Agências Financiadoras, Ór-gãos Públicos	CAD, DED	
8. Treinamento, Estágios		Institutos de Ensino da Região	CAD, DED	
9. Suporte Administrativo, Manutenção	CPT, CEA, CAD	Órgãos Públicos Municipais e Federais	CAD, AJR, CPN	Fornecedores de Materiais, Equipamentos e Serviços



## **COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO**

### **MISSÃO**

Assessorar a Direção do Instituto na coordenação da elaboração do planejamento e acompanhamento das atividades institucionais do INPE.



**RELAÇÕES CLIENTES E FORNECEDORES**  
**ÁREA: COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO**

<b>Produtos/Serviços</b>	<b>Cliente Interno</b>	<b>Cliente Externo</b>	<b>Fornecedor Interno</b>	<b>Fornecedor Externo</b>
1. Plano Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais (PND/AE/INPE): coordenado e consolidado pela CPN	Direção e Unidades de P&D (UP&D)	AEB, MCT, Órgãos Nacionais da Área Espacial	Unidades de P&D	AEB, MCT, Órgãos da Área Espacial
2. Estudos Prospectivos Específicos: Pesquisa, Coleta de Dados e Conclusões	Direção e UP&D	AEB, Órgãos da Área Espacial	UP&D	AEB, Órgãos da Área Espacial
3. Reuniões Especiais de Planejamento: Agendas e Coordenadas	Direção e Unidades		Direção e Unidades	
4. Diretrizes do INPE: Coordenadas, Consolidadas e Revisadas	Direção e UP&D		Direção e Unidades	
5. Plano Plurianual (PPA): Coordenado e Consolidado	Direção e Unidades	MCT, SEPLAN	Direção e Unidades	AEB
6. Orçamento Anual (PLANO): Coordenado e Consolidado	Direção e Unidades	MCT, MF	Direção e Unidades	MCT, MF
7. Estrutura de Divisão de Trabalho (EDT): Coordenada, Consolidada e Implementada	Direção e Unidades		Unidades	

**Relações Clientes e Fornecedores - Área: Coordenação de Planejamento (continuação)**

<b>Produtos/Serviços</b>	<b>Cliente Interno</b>	<b>Cliente Externo</b>	<b>Fornecedor Interno</b>	<b>Fornecedor Externo</b>
8. Relatórios de Atividades e Relatórios Especiais conforme solicitação: Coordenados e Consolidados	Direção, SID, CRI e Unidades	PR, MCT, CISET, DTN e Financiadoras	Unidades, SPG, SRH e SOF	
9. Balanço de Receita X Despesa do INPE: Estudos para Decisão da Direção	Direção e Unidades	MCT	Direção, SOF, SRH e Unidades	MCT e Financiadoras
10. Relatórios Orçamentário Analítico Consolidado	Direção e Unidades	MCT e SEPLAN	Direção e Unidades	MCT e SEPLAN
11. Estrutura Funcional Programática para o Orçamento da União: Coordenada e Consolidada	Direção e Unidades	MCT e SEPLAN	Direção e Unidades	MCT e SEPLAN
12. Despesas Essenciais do INPE: Levantadas, Analisadas, Priorizadas para Pagamento	Direção, CAD, CES e Unidades	MCT	SOF e Unidades	
13. Controle Orçamentário das Unidades através do SIPLAN: Operados pelos PCAs	Direção, Unidades, Projetos da EDT		Requisitantes das Despesas	
14. Propostas de Financiamentos: Coordenadas e Consolidadas	Direção, Unidades e Propo- nentes		Direção, Unidades e Propo- nentes	Financiadoras

**Relações Clientes e Fornecedores - Área: Coordenação de Planejamento (continuação)**

<b>Produtos/Serviços</b>	<b>Cliente Interno</b>	<b>Cliente Externo</b>	<b>Fornecedor Interno</b>	<b>Fornecedor Externo</b>
15. Sistemas de Planejamento e Controle de Banco de Dados: Desenvolvidos, Especificados e Implementados	Direção e Unidades		Direção e Unidades	
16. Assessoria em Planejamento e Controle	Direção e Unidades		Direção e Unidades	
17. Legislação Instituída (Portarias e Decretos), Resoluções (RE), Diretrizes (DIR) e Designações (DE): Expedidas e/ou Divulgadas e Atualizadas	Direção e Unidades	Governo Federal	Direção e Unidades	Governo Federal
18. Estrutura Organizacional, Regimento Interno, Estatuto do INPE, Manuais de Procedimentos e de Atribuições: Coordenados, Consolidados, Divulgados e Atualizados	Direção e Unidades	MCT	Direção e Unidades	MCT e SAF
19. Assessoria em O&M para Sistemas e Processos Administrativos ou Operacionais	CAD, CES e Unidades Operacionais		CAD, CES e Unidades Operacionais	MCT e SAF
20. Plano de Obras Conso- lido	Direção e Unidades		Direção e Unidades	

**Relações Clientes e Fornecedores - Área: Coordenação de Planejamento (conclusão)**

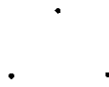
<b>Produtos/Serviços</b>	<b>Cliente Interno</b>	<b>Cliente Externo</b>	<b>Fornecedor Interno</b>	<b>Fornecedor Externo</b>
21. Obras Cíveis: Projetadas, Contratadas, Gerenciadas e Fiscalizadas	Direção e Unidades		Unidades	Empreiteiras e Fornecedoras



## **COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

### **MISSÃO**

Coordenar, promover, acompanhar e avaliar o relacionamento do INPE com instituições nacionais, estrangeiras, internacionais, órgãos de imprensa e público interno e externo.



**RELAÇÕES CLIENTES E FORNECEDORES**  
**ÁREA: COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

<b>Produtos/Serviços</b>	<b>Cliente Interno</b>	<b>Cliente Externo</b>	<b>Fornecedor Interno</b>	<b>Fornecedor Externo</b>
1. Relatórios	Diretoria e Unidades do INPE	Entidades Convenientes, Comunidade Científica, Órgãos Governamentais, Meios de Comunicação	Diretoria, Unidades do INPE, Coordenadores, Convênios/Acordos	Entidades Convenientes, Visitas Nacionais/Internacionais, Comunidade Científica
2. Convênios, Acordos, Bolsas, Cursos, Atividades do INPE e Espaciais em Geral, Folhetos, "Press-Releases" Divulgados	Diretoria, Unidades e Servidores do INPE, MCT, MRE, Bolsistas	Entidades Convenientes, Estudantes, Órgãos Governamentais, Universidades, Órgãos de Comunicação, Comunidade Científica	Diretoria, Unidades e Servidores do INPE	Entidades Convenientes, Jornalistas, Órgãos Governamentais, Universidades, Órgãos de Comunicação, Comunidade Científica
3. Folhetos, Folders de Programas/Projetos Técnico-Científicos, Material de Divulgação, Publicidade, Logotipos Confeccionados	Diretoria, Unidades e Servidores do INPE, MCT, MRE, Bolsistas	Agência Espacial Brasileira, Jornalistas, Órgãos Governamentais, Universidades, Órgãos de Comunicação, Comunidade Científica	Diretoria, Setor de Eventos, Pesquisadores, Laboratórios, Gráfica, CES, Circuito Impresso, Centro de Visitantes	Agências de Propaganda e Publicidade, Estúdio Fotográfico, Empresas Gráficas
4. Boletins Informativos, Periódicos; Participação em Eventos, Exposições e Reuniões, Realizadas	Diretoria, Unidades e Servidores do INPE, MCT, Bolsistas	Comunidades Científicas, Entidades Convenientes, Universidades, Órgãos de Comunicação	Diretoria, Unidades e Servidores do INPE, MCT, MRE, CES	Laboratórios Fotográficos, Empresas Gráficas, Agências de Publicidade, Meios de Comunicação
5. Centro de Visitantes Administrado, Programa de Visitas/Visitas Atendidas	Diretoria, Unidades e Servidores do INPE, MCT, Bolsistas	Escolas, Universidades, Empresas Públicas/Privadas, Órgãos Governamentais, Comunidade Científica, Meios de Comunicação	Diretoria, Unidades e Servidores do INPE, MCT, Bolsistas	Escolas, Universidades, Empresas Públicas/Privadas, Órgãos Governamentais, Comunidade Científica, Meios de Comunicação

**Relações Clientes e Fornecedores - Área: Coordenação de Relações Institucionais (conclusão)**

<b>Produtos/Serviços</b>	<b>Cliente Interno</b>	<b>Cliente Externo</b>	<b>Fornecedor Interno</b>	<b>Fornecedor Externo</b>
6. Banco de Dados sobre Convênios, Visitantes, ISNEWS etc. Atualizado	Diretoria, Unidades e Servidores do INPE	Comunidade Científica, Órgãos Governamentais, Meios de Comunicação	Diretoria, Unidades e Servidores do INPE	Comunidade Científica, Órgãos Governamentais, Meios de Comunicação, Entidades Convenientes
7. Convênios, Acordos e Notícias Arquivados	Diretoria, Unidades e Servidores do INPE	Meios de Comunicação	Diretoria, Unidades e Servidores do INPE	Comunidade Científica, Órgãos Governamentais, Meios de Comunicação, Entidades Convenientes
8. Informações Gerenciais Prestadas	Direção, ADM, CPN, AJR	-	Diretoria, Unidades e Servidores do INPE	Comunidade Científica, Órgãos Governamentais, Meios de Comunicação, Entidades Convenientes
9. Dossiê de Relacionamento Institucionais Elaborado	Diretoria, Coordenadores, Pesquisadores, MRE, MCT etc.	Entidades Públicas/Privadas Nacionais/Internacionais, Comunidade Científica	Diretoria, Coordenadores, Pesquisadores, MRE, MCT etc.	Comunidade Científica, Órgãos Governamentais, Entidades Convenientes

## **COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO**

### **MISSÃO**

**Prover suporte administrativo às demais Unidades, obedecendo às normas legais, de modo a contribuir para a concretização das atividades fim do INPE.**

**RELAÇÕES CLIENTES E FORNECEDORES**  
**ÁREA: COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO**

<b>Produtos/Serviços</b>	<b>Cliente Interno</b>	<b>Cliente Externo</b>	<b>Fornecedor Interno</b>	<b>Fornecedor Externo</b>
1. Bens e serviços no mercado nacional e no exterior: adquiridos, recebidos e distribuídos.	Unidade INPE	-	Unidade INPE	Empresa Nacional e Internacional
2. Prédios e equipamentos com manutenção corretiva e preventiva.	Unidade INPE	-	ETE (SEMA)	Empresa Nacional e Internacional
3. Passageiros e carga: transportados.	Unidade INPE/Servidores	Visitantes	-	Empresas Concessionárias Transp/Manutenção Veículos
4. Telefones, fax e telex: operados.	Servidores	-	-	TELESP/Empr. Manutenção Prev. e Corretiva
5. Segurança, conservação e limpeza: controlados.	Unidade INPE/Direção	-	-	Empr. Vigilância e Limpeza
6. Benefícios de alimentação e transporte: administração.	Direção/Servidores	Visitantes	-	Empr. Cessionária/Empr. Transporte Coletivo
7. Serviços de gráfica, reprográficos e de distribuição da correspondência no INPE: executados.	Unidade INPE/Servidores	Soc.Científica/ADC	CRJ/ETE	EBCT/Empr. Nacional
8. Apoio a seminários, congressos etc. e emissão de passagens aéreas: realizado.	Unidade INPE/Servidores	Soc.Científica/Visitantes	Unidade INPE/Servidores	Sociedade Científica, Patroc. Transporte, Turismo e Hoteis

Relações Clientes e Fornecedores - Área: Coordenação de Administração (continuação)

Produtos/Serviços	Cliente Interno	Cliente Externo	Fornecedor Interno	Fornecedor Externo
9. Processos licitatórios, diárias, benefícios, reajustes e correção monetária dos pagamentos de contratos e convênios: analisados, conferidos e pagos.	Unidade INPE/Servidores	-	AJR, Unidade INPE, Servidores	DRTN/CISET/TCU
10. Convênios de receita e despesa: controlados.	Direção/Unidade INPE	Entidades Conveniadas	Direção/Unidade INPE/AJR	Entidades Conveniadas, CISET, DRTN
11. Serviços de acervo de fitas, digitação e disponibilidade da máquina para processamento de dados: prestados.	Unidade INPE/Servidores	TSE, Minist. Saúde, Entidades Conveniadas	Comissão Informática	Empr. Manutenção, Empresa Nacional e Internacional fornecedoras do ramo
12. Desenvolvimento de utilitários e facilitadores computacionais, assessoria e suporte a usuários: realizado.	Unidade INPE/Servidores	Entidades Conveniadas	DED (STR), LAC, CPTEC, Comissão Informática	Empresas Especializadas
13. Projeto de implantação e gerenciamento de uso da rede central do INPE: realizado.	Unidade INPE/Servidores	Sociedade Científica, Instituto de Pesquisas	Unidade INPE/Servidores, Engenharia/CPN	Empresa Nacional e Internacional
14. Campanhas de medicina preventiva, plano médico-social e orientação a servidores através de médico, psicólogo e assistente social: realizado.	Servidores	Familiares	-	Empresas e Prof. Especializados

Relações Clientes e Fornecedores - Área: Coordenação de Administração (conclusão)

Produtos/Serviços	Cliente Interno	Cliente Externo	Fornecedor Interno	Fornecedor Externo
15. Ambientes insalubres e perigosos: acompanhados.	Unidade INPE	-	Unidade INPE/Repr. Interno/ CIPA	CNEN/Empresas Espec. Min. Trabalho
16. Plano de benefícios, reembolsos médicos e odontológicos: administrados.	Servidores	Familiares	-	UNIMED, Hospitais, FIECq, Prof. Especializa- dos
17. Folha de pagamento conferida, comprovante de pagamento distribuídos e crédito em conta bancária: realizado	Servidores	-	Unidade INPE	MCT, SAF, SERPRO, Bancos
18. Processos de aposentadoria, pensão, exoneração etc.: encaminhados.	Servidores	-	Servidores	CISSET, TCU, SAF
19. Suprimento de pessoal (estagiários, servidores etc.): apoiado.	Unidade INPE, Direção	-	Unidade INPE, Direção	Faculdades, Escolas Técnicas, Minist. Trabalho, SAF
20. Processo de tomada de contas anual do Instituto: elaborado.	Direção	MCT	Unidade INPE	CISSET, TCU

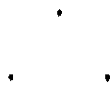


•  
• •

## **ENSINO E DOCUMENTAÇÃO**

### **MISSÃO**

Assessorar, apoiar e administrar as atividades de Pós-graduação e de informação voltadas à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico, assim como promover, coordenar e viabilizar eventos de educação e treinamento, para o cumprimento das missões das unidades do INPE.



## RELAÇÕES CLIENTES E FORNECEDORES

### ÁREA: ENSINO E DOCUMENTAÇÃO

Produtos/Serviços	Cliente Interno	Cliente Externo	Fornecedor Interno	Fornecedor Externo
1. Relatórios de atividades assuntos de informações de Pós-Graduação organizados, relatados, documentados e mantidos. Assessoria Técnica de Pós-Graduação	Conselho de Pós-Graduação, Conselho dos Cursos, Alunos de Pós-Graduação	CAPEs, CNPq, CFE, Instituições de Ensino e Pesquisa, Profissionais e Estudantes de Nível Superior	Conselho de Pós-Graduação, Conselho dos Cursos, Alunos de Pós-Graduação	CAPEs, CNPq, CFE
2. Bolsas e Auxílios administrados.	Conselho de Pós-Graduação, Conselho dos Cursos, Alunos de Pós-Graduação, Direção	CAPEs, CNPq, CFE, Instituições de Ensino e Pesquisa, Profissionais e Estudantes de Nível Superior	Conselho dos Cursos, Alunos de Pós-Graduação	CAPEs, CNPq, Instituições de Ensino e Pesquisa
4. Programas Externos de Servidores do INPE acompanhados e monitorados.	Unidades e Servidores do INPE	CAPEs, CNPq, Instituições de Ensino e Pesquisa, Alunos de Graduação da Região	Unidades e Servidores do INPE	Instituições de Ensino e Pesquisa receptoras dos servidores
5. Relatórios de Atividades de Pós-Graduação	Direção		Conselho de Pós-Graduação, Conselho dos Cursos, Alunos de Pós-Graduação, Elementos de Interface das Unidades, Comitê de Treinamento	CAPEs, CNPq, outras agências de fomento e apoio à pesquisa
6. Plano de Atividades	Direção		Conselho de Pós-Graduação, Conselho dos Cursos, Alunos de Pós-Graduação, Elementos de Interface das Unidades, Comitê de Treinamento e Comitê de Usuários	CAPEs, CNPq, outras agências de fomento e apoio à pesquisa

Relações Clientes e Fornecedores - Área: Ensino e Documentação (continuação)

Produtos/Serviços	Cliente Interno	Cliente Externo	Fornecedor Interno	Fornecedor Externo
7. Relatório Geral de Atividades	Direção			
8. Livros adquiridos e controlados (carga patrimonial).	Sector de Patrimônio	Comissão Permanente de Informação e Documentação; Servidores INPE		Livreiros, Editoras, Outras Instituições
9. Informação tratada para recuperação no sistema SIRIUS e SECS.	Servidores do INPE	Outras Instituições	Servidores do INPE, Servidores de Proc. de Dados, Unidade SPD	Livreiros, Editoras, Outras Instituições
10. Boletim Bibliográfico	Servidores do INPE	Outras Instituições		Livreiros, Editoras, Outras Instituições
11. Catálogos de Títulos de Periódicos e Duplicatas atualizados.	Servidores do INPE	Outras Instituições		Livreiros, Editoras, Outras Instituições
12. Listagem de Autores, Descritores e Alerta.	Servidores do INPE			Livreiros, Editoras, Outras Instituições
13. Informação fornecida.	Servidores do INPE	Outras Instituições	Unidade SPD, Servidores do INPE	Outras Instituições
14. Comutação Bibliográfica realizada	Servidores do INPE			Secretaria do COMUT British Council
15. Utilização do SID pelos usuários orientados.	Servidores do INPE	Outras Instituições	Unidade SPD, Servidores do INPE	Outras Instituições
16. Boletim de informações gerais do SID atualizado	Servidores do INPE	Outras Instituições	Gráfica	
17. Empréstimo de material controlado.	Servidores do INPE	Outras Instituições	Unidade SPD	Outras Instituições
18. Normas de Editoração Técnico-Científicas divulgadas.	Servidores do INPE		Conselho de Editoração	

Relações Clientes e Fornecedores - Área: Ensino e Documentação (conclusão)

Produtos/Serviços	Cliente Interno	Cliente Externo	Fornecedor Interno	Fornecedor Externo
19. Informação Técnica-Científica gerada pelos servidores do INPE publicada internamente e as publicadas externamente, armazenadas e divulgadas.	Servidores do INPE	Outras Instituições	Servidores do INPE, Gráfica	Outras Instituições
20. Treinados internos e externos.	Servidores do INPE	Servidores de entidades externas que tenham relações institucionais com o INPE.	Elementos de Interface das Unidades do INPE com o STR; Instrutores do INPE	Entidades Externas que tenham relações institucionais com o INPE; Instrutores Externos; Entidades Fornecedoras
21. Assessoria didático-pedagógica.	Instrutores do INPE.			
22. Banco de dados de eventos/participantes em atividades de treinamento.	Chefias das unidades do INPE; Conselho da Qualidade	Servidores de entidades que tenham relações institucionais com o INPE.	Elementos de interface e chefias das unidades.	
23. Quadro de aviso, de eventos de treinamento interno e externo, no STR, atualizado.	Servidores, Chefias e Elementos de Interface das Unidades como STR.	Servidores de entidades que tenham relações institucionais com o INPE.	Chefias das unidades do INPE.	Instituições, Escolas e Empresas de Assessoria etc. ligadas a assuntos de treinamento
24. Relatório de participação do pessoal por área de atuação consolidado.	Conselho de Qualidade; Chefias das Unidades; Diretoria do INPE			
25. Certificados e declarações emitidos e registrados.	Servidores das Unidades; Docentes	Servidores de entidades que tenham relações institucionais com o INPE.	Instrutores de cursos e eventos realizados pelo STR ou outra unidade do INPE.	



## **ASSESSORIA JURÍDICA**

### **MISSÃO**

**Assessorar para a aplicação e a vinculação dos processos de trabalho do INPE às leis, aos regulamentos e às orientações superiores, contribuindo para a manutenção da eficácia e da eficiência dos mesmos.**



•  
• •

## RELAÇÕES CLIENTES E FORNECEDORES

### ÁREA: ASSESSORIA JURÍDICA

Produtos/Serviços	Cliente Interno	Cliente Externo	Fornecedor Interno	Fornecedor Externo
1. Pareceres	Diretor e Unidades		Diretor e Unidades	Órgãos de Controle (CISSET, DTN); CONJUR/MCT, TCU, Diário Oficial
2. Minutas de Contratos, Convênios e Similares	Diretor e Unidades	Instituições e Empresas Privadas	Diretor e Unidades	Instituições e Empresas Privadas, Diário Oficial, Órgão de Controle
3. Editais de Licitação	Unidades	Empresas Privadas	Unidades	
4. Processos Judiciais e Administrativos acompanhados.	Diretor, Presidente da CPL - Comissão Permanente de Licitação do INPE		Diretor, Presidente da CPL - Comissão Permanente de Licitação do INPE	Diário Oficial
5. Atos Administrativos sugeridos/examinados.	Diretor e Unidades		Diretor e Unidades	
6. Relatório de Atividades	Diretor/CRI		CRI	
7. Plano de Trabalho	Diretor		Diretor	